Aula 1

Administração de redes Linux Laboratório Daniel Bauman Henry LabMAP



MAP - IME - USP

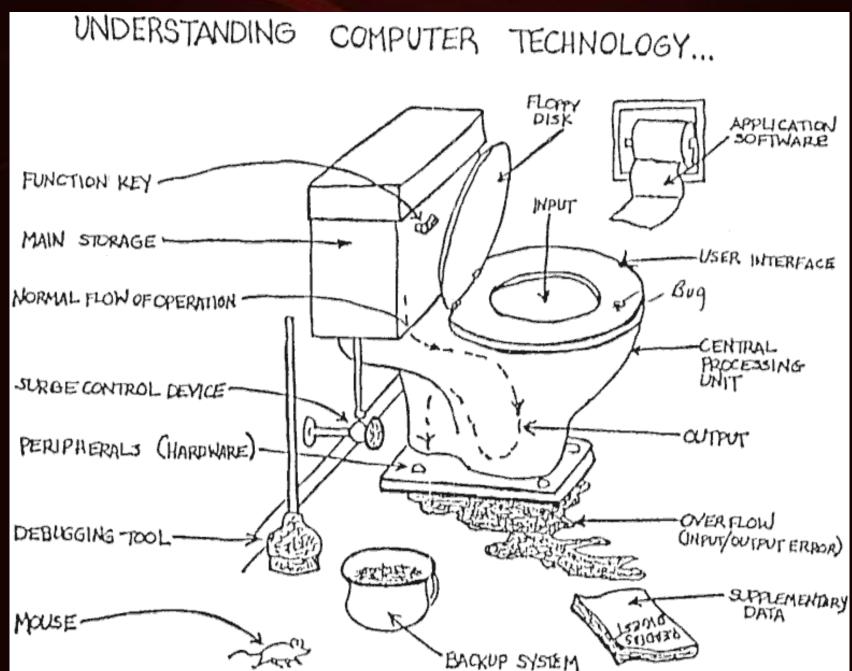
Agenda

- 1. Apresentação do curso
- 2. História e filosofia do Linux
- 3. Breve introdução ao Slackware
- 4. Alguns conceitos básicos
- 5.Bash
 - Comandos básicos (cd, ls, grep, tar...)
 - Caracteres coringa
 - Editores de texto
 - Criação de scripts
 - Pipe e redirecionamento de entrada/saída
 - Gerenciando processos
 - Logs
- 6.Lista de exercícios

Apresentação

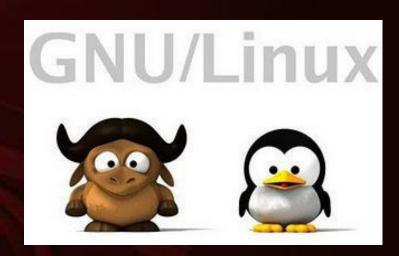
Então você quer administrar uma rede Linux?

Apresentação



Linux e GNU/Linux

if(linux == kernel)
 printf("You got a snack!");



Kernel

- Interface com o hardware
- Projeto iniciado em 1991 por Linus Torvalds que era um tremendo mão de vaca
- Sozinho o kernel não tem muita utilidade

GNU/Linux

Kernel + gcc + bash + K⁴



Slackware Linux

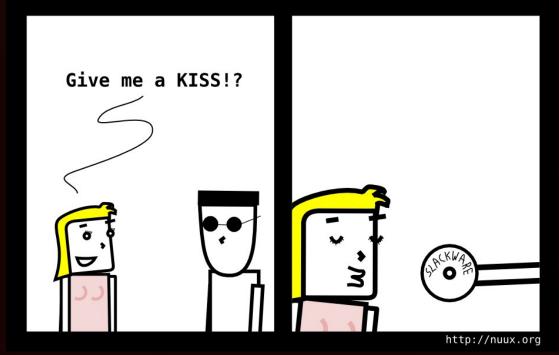






Slackware Linux

- Lançado em 1993, maior de idade
- É a distro mais antiga ainda mantida
- Só Slackware é Linux e Volkerding é seu profeta
- Distro chart
- http://www.slackbook.org
- http://www.slackware.com



Bash



- Shell: interface com SO interpretando comandos
- Bash: um shell GNU, baseada na Bourne Shell, amplamente usada

Root

- Acesso local irrestrito
- Não diga o nome do root em vão
- Poderes supra-divinos
- ID 0



Linha de comando

```
oda@thor:~$ cat DONT_FEAR_THE_COMMAND_LINE
                                 nn
                                 ΗН
                     HHnnnnHP
                                               LS
oda@thor:~$ AAAAAaaaaa......
```

man

- Exibe o manual de algum comando, programa ou bilioteca
- Modo de uso:
 - man [nº da seção] <cmd>
- Dividido em sete seções (alguns itens possuem mais de uma entrada em seções diferentes, por ex, printf)
- Mais detalhes: man man (funciona!)

apropos

- Faz uma busca nas man pages
- Modo de uso:
 - apropos <key word>





• cd

- Muda o diretório (cd vem de change working directory).
- Modo de uso:
 - cd <caminho do diretório>
- Para saber o diretório atual, use o comando pwd



- Is
 - Lista os arquivos de um diretório
 - Modo de uso:
 - Is [caminho para o diretório]
 - Alguns parâmetros úteis:
 - Is -I: exibe mais detalhes sobre os arquivos
 - Is -a: lista também os arquivos ocultos
 - Mais detalhes: man Is
- cat
 - Concatena arquivos e exibe o resultado na saída padrão
 - Modo de uso:
 - cat [arquivo1] [arquivo2] ...
 - Se não receber nenhum arquivo como parâmetro, lê da entrada padrão





- Antes de seguir, vamos falar sobre permissões:
 - Nos sistemas de arquivo do linux, cada arquivo possui três tipos de permissão:
 - leitura (r), escrita (w) e execução (x)
 - O controle dessas permissões acontece em três níveis:
 - usuário (u), grupo (g) e outros (o)
 - Portanto, para guardar essas informações, são necessários 9 bits
 - Cada grupo de três bits pode ser representado com um algarismo na base 8, portanto podemos representar as permissões de um arquivo com 3 algarismos octais



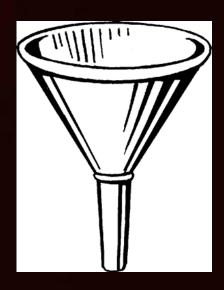
Agora podemos seguir para o próximo comando:

- chmod
 - Muda as permissões de um arquivo
 - Modo de uso:
 - chmod <octais> <arquivo>
 - Exemplo:
 - chmod 755 file
 - Outra opção de uso:
 - chmod g+r file (adiciona a permissão de leitura para o grupo)
 - Só o dono do arquivo (ou o usuário root) pode mudar as permissões



grep

- Busca um padrão de texto em um arquivo, retorna as linhas que casaram com esse padrão
- Modo de uso:
 - grep <padrao> [arquivo]
- Se não fornecer um arquivo, lê da entrada padrão
 - Alguns parâmetros úteis:
 - grep -r: busca recursivamente nos arquivos a partir do diretório atual
 - grep -i: ignora caixa alta/baixa
 - grep -P: usa sintaxe de expressão regular do perl



Muitos outros comandos úteis:

•mv (mover arquivo), cp (copiar arquivo), rm (remover arquivo), mkdir (criar diretório), tar (compactar/descompactar arquivos), history (exibir o hitórico de comandos), chown (mudar o dono de um arquivo), find (buscar arquivos), echo (exibir texto na saída padrão), let (avalia expressões aritiméticas), less (ler o conteúdo de um arquivo), wc (contar linhas/palavras/letras)...

Caracteres coringa (wildcards)

Caracteres especiais, úteis para referenciar a vários arquivos para um comando (executa várias vezes o mesmo comando para vários arquivos)

- *: casa com qualquer caractere, zero ou mais vezes
 - Exemplo: cat /var/log/secure*
- ?: casa com qualquer caractere, exatamente uma vez
 - Exemplo: cat /var/log/secure.?
- •[1-9] ou [a-z]: casa com qualquer caractere no intervalo, exatamente uma vez
 - Exemplo: cat /var/log/secure.[2-4]
- [abcd]: casa com qualquer caractere no conjunto, exatamente uma vez
 - Exemplo: cat /var/log/secure.[13]

Editores de texto

Usem o Vim!

- Modo de uso: vim [nome do arquivo]
- Comandos básicos:
 - 'i': iniciar a edição
 - ':q': sair do editor
 - ':wq': sair do editor salvando mudanças
 - ':q!' sair do editor ignorando mudanças
 - 'u': desfaz última ação
 - ctrl + 'r': refaz última ação
 - '/palavra' + enter: busca palavra no texto
 - '/%s/palavra/outrapalavra': substitui todas as ocorências de 'palavra' por 'outrapalavra' em todo o texto



Criação de scripts

É possível criar scripts em bash, e executá-los a partir da linha de comando. Existem inclusive instruções condicionais e loops. Exemplos:



Criação de scripts

```
#!/bin/bash
declare -A array
x=0
# vejam 'man test' para entender as
# instruções condicionais
while [ $x - 1t 10 ]; do
  array[$x] = $RANDOM
  let x++
done
X=0
echo "gerei um array randomico:"
while [ $x -lt 10 ]; do
  echo ${array[$x]}
  let x++
done
```



Pipe e redirecionamento de I/O

Podemos manipular a entrada/saída dos programas atráves de alguns caracteres especiais:

- '>': redireciona a saída padrão de um programa para outro arquivo
 - Exemplo: grep GET /var/log/httpd/access_log > get.txt
- '<': redireciona um arquivo para a entrada padrão de um programa:
 - Exemplo: /bin/bash < script.sh
- '2>': redireciona a saída de erros de um programa para um arquivo:
 - Exemplo: make 2> errors.txt

Pipe e redirecionamento de I/O

- '|': Redireciona a saída padrão de um programa para a entrada padrão de outro
 - Útil para combinar vários comandos!
 - Exemplo:
 - grep GET access_log | wc -l



Alguns comandos úteis para gerenciar processos:

- ps [opções]
 - Exibe informações dos processos (pid, usuário, consumo de cpu/memória, etc..) rodando no sistema.
 - Três sintaxes diferentes para as opções (UNIX, BSD, GNU)
 - Exemplos:
 - ps aux: lista todos os processos do sistema
 - Usem a criatividade para filtrar a saída do ps com pipes

nice

- Estabelece o 'nível de niceness' do processo que será executado
- Modo de uso: nice -n <nível> <comando>
- O nível varia de -20 (maior preferência no escalonamento) a 19 (menor preferência)
- Um usuário comum não pode colocar um nível menor (de maior preferência) do que niceness default

renice

- Ajusta o 'nível de niceness' de um processo que está em execução
- Modo de uso: renice <nível> <pid do processo>



• kill

- Envia um sinal para um processo encerrar
- O programa em execução pode saber lidar com o sinal e encerrar corretamente, se não souber lidar, morre!
- Modo de uso: kill [-s <sinal>] pid
- O sinal padrão é o TERM. Este sinal pode ser tratado pelo programa, portanto pode não encerrá-lo
- O sinal KILL não pode ser tratado, portanto mata o programa de qualquer forma



top

- Exibe uma interface interativa e em tempo real para a administração dos processos em execução
- Alguns comandos:
 - 'h': exibe um menu de ajuda
 - 'q': sai do programa
 - 'k': mata um processo
 - 'r': renice de um processo



Logs

- Syslog
- Vários arquivos no /var/log:
 - messages: mensagens do sistema e programas
 - syslog: mensagens do kernel
 - secure: login, su, passwd
 - cron
 - maillog
 - debug
 - spooler: news e uucp
- /etc/syslog.conf



Logs

- dmesg
- lastlog
- last
- logger:

\$ logger -s -p user.debug Macacos me mordam, Batman!



Logs

- logrotate:
 - logfile
 - logfile.1
 - ...
 - logfile.n -> mais velho
- Cuidado: coisas velhas são descartadas!
- Evita entupir o disco
- /etc/logrotate.conf



Tarefas

- Criar um usuario na sua máquina e configurar o desktop
- Se familiarizar com o sistema
- Ler e entender a apostila: http://piterpunk.unitednerds.org/artigos/aposhell.ps

